

Todos os Santos— XXXI Tempo Comum

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

Inscrições para **Dirigentes do Corpo Nacional de Escutas** (CNE).

Workshop **Escultura e Moldagem** em espuma de Poliuretano 2h semanais (10h-12h): início 7 Novembro (gratuito). Estas e outras inscrições por e-mail ou na recepção.

2 Nov. (Comemoração dos fiéis defuntos): Missa às **07.30; 13h e 19h** (3 missas com leituras próprias).

5 Nov.: Grupo Bíblico, 18.00-19.00; Exposição do S.S.S: 19.30-24h; Preparação de Baptismos: 20h

8 Nov.: Missa às 09h30 e às 17h na Igreja da Nazaré - Missa da Catequese e dos Jovens.

15 Nov: Magusto 15h (mais informações recepção).

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 3^a a Sábado às 19h

Domingos às 09h30

Cartório 4^a e 6^a das 17h às 18h45

Capela do Pilar

De 2^a a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3^a, 5^a, 6^a e Sábados às 18h

Domingos às 11h

“Filhos, fazei-vos Santos!”

«A solenidade que hoje recordais ou comemorais é como um convite a olhades para o Céu, a fim de dizer-vos a vós próprios: *a meta é além mesmo!* E, vós deveis dizer: se estes e aqueles chegaram até lá, porque não deverei eu chegar lá também? Há muitos Santos que vos são propostos como modelos; mas cada um de vós, independentemente disso, deve ser santo, segundo a sua própria vocação. Nenhuma flor é completamente igual à outra. Pois também no mundo das almas não há uma perfeita igualdade. Cada um deve servir o Senhor, isto é, santificar-se segundo o seu próprio temperamento, segundo as suas próprias inclinações, a sua própria condição social, segundo o estado de vida que seguir, isto é, segundo a sua própria vocação. Ser santos coincide com o serdes bem-aventurados. Quando Jesus vos proclamou aquele belo discurso, que vós designais com o nome de “Bem-Aventuranças” (Mt 5, 3-11), Ele Mesmo vos fez um resumo das diversas condições em que vós próprios vos podereis encontrar ou sentir nas vida. Por tranquila que seja a vida, virá a morte e, com o desapego de tudo e de todos, que é já algo de bastante doloroso. A fim de que este dia não pareça tão triste e para que ele não seja mais que a tão importante entrada na vida eterna, preparai-vos, filhos, dia-a-dia, despojando-vos desta vida que passa. Filhos, abençoo-vos e amo-vos, desejando o dia do nosso feliz encontro face a face, para sempre!»

Nossa Senhora a C. Negri, 1-1-1972

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

Folha n.º 98

31 Out a 8 Nov de 2009

Todos os Santos — XXXI Tempo Comum

Com... Todos os Santos

“Exultai e
alegrai-vos,
porque grande
será a vossa
recompensa
no Céu.”
(Mt 5, 12)

Na vida eterna, contemplaremos com os olhos da inteligência a glória de Deus, de todos os anjos e de todos os santos, assim como a recompensa e a glória de cada um em particular, das maneiras que quisermos. No último dia, no julgamento de Deus, quando pelo poder de Nosso Senhor ressuscitarmos com os nossos corpos gloriosos, esses corpos estarão resplandecentes como a neve, serão mais brilhantes do que o sol, transparentes como cristal [...]. Cristo, nosso chantre e mestre de coro, cantará com a Sua voz triunfante e doce um cântico eterno, elogio e honra a Seu Pai celeste. Todos nós entoaremos esse cântico, com espírito alegre e voz clara, eternamente, para todo o sempre. A glória da nossa alma e a sua felicidade reflectir-se-ão nos nossos sentidos e atravessar-nos-ão os membros; contemplar-nos-emos mutuamente com nossos olhos glorificados; escutaremos, diremos, cantaremos esse elogio de Nosso Senhor com vozes que nunca desfalecerão.

Cristo servir-nos-á; mostrar-nos-á a Sua face luminosa e o Seu corpo com as marcas da fidelidade e do amor. Veremos também em todos os corpos gloriosos as marcas desse amor com que serviram a Deus desde o princípio do mundo [...]. Os corações vivos embrasar-se-ão de um amor ardente por Deus e por todos os santos [...].

Cristo, na Sua natureza humana, dirigirá o coro da direita, porque essa natureza foi o que Deus fez de mais nobre e sublime. A esse coro pertencem todos aqueles em que Ele vive, e que n'Ele vivem. O outro coro é o dos anjos; ainda que pela sua natureza estes sejam seres mais elevados, nós, os homens, recebemos mais de Jesus Cristo, com Quem somos um. Ele será, no meio do coro dos anjos e dos homens, o supremo pontífice, diante do trono da soberana majestade de Deus. E, diante de Seu Pai celeste, Deus todo-poderoso, oferecerá e renovará todas as oferendas que Lhe forem apresentadas pelos anjos e pelos homens; e estas renovar-se-ão ininterruptamente, e para sempre se manterão na glória de Deus.

Neste Anuncio:

- | | |
|---|---|
| Com...Todos os Santos | 1 |
| Cantinho da Palavra de DEUS | 2 |
| Terão sentido, hoje, as bem-aventuranças? | 3 |
| Informações da Paróquia | 4 |

Cantinho da Palavra de DEUS



P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

A **primeira leitura** diz-nos que as primeiras perseguições tinham feito cruéis destruições nas comunidades cristãs, ainda tão jovens. Iriam estas comunidades desaparecer, acabadas de fundar? As visões do profeta cristão trazem uma mensagem de esperança nesta provação.

No **Evangelho** temos as Bem-aventuranças que revelam a realidade misteriosa da vida em Deus, iniciada no Baptismo. Aos olhos do mundo, o que os servidores de Deus sofrem, são efectivamente formas de morte: ser pobre, suportar as provas (os que choram) ou as privações (ter fome e sede) de justiça, ser perseguido, ser partidário da paz, da reconciliação e da misericórdia, num mundo de violência e de lucro, tudo isso aparece como não rentável, votado ao fracasso, conseqüentemente, à morte. Mas que pensa Cristo? Ele, ao contrário, proclama felizes todos os seus amigos que o mundo despreza e considera como mortos, consola-os, alimenta-os, chama-os filhos de Deus, introdu-los no Reino e na Terra Prometida. A Solenidade de Todos os Santos abre-nos, assim, o espírito e o coração às conseqüências da Ressurreição.

A **segunda leitura** lembra-nos uma segunda mensagem de esperança. Ela responde às nossas interrogações sobre o destino dos defuntos. Que vieram a ser? Como sabê-lo, pois desapareceram dos nossos olhos? E nós próprios, que viremos a ser? A resposta é uma dedução absolutamente lógica: se Deus, no seu imenso amor, faz de nós seus filhos, não nos pode abandonar. Ora, em Jesus, vemos já a que futuro nos conduz a pertença à família divina: seremos semelhantes a Ele.

Terão sentido, hoje, as Bem-Aventuranças?

I. Jesus ensina: ***“Felizes os pobres em espírito”*** e o mundo diz: “felizes vós os que tendes muito dinheiro e sabeis usá-lo para comprar influências, poder e bem-estar.

I. Jesus ensina: ***“Felizes os mansos”*** e o mundo diz: “felizes vós os que respondeis na mesma moeda quando vos provocam, pois só a linguagem da força é eficaz para lidar com a violência e a injustiça”.

III. Jesus ensina: ***“Felizes os que choram”*** e o mundo diz: “felizes vós os que não tendes motivos para chorar, porque vos moveis nas altas esferas da sociedade e tendes tudo para serdes felizes: casa com piscina, amigos poderosos, uma conta bancária interessante e um bom emprego arranjado pelo vosso amigo ministro”.

IV. Jesus ensina: ***“Felizes os que têm ânsia de cumprir a vontade de Deus”*** e o mundo diz: “felizes vós os que não dependeis de preconceitos ultrapassados e não acreditais num deus que vos diz o que deveis e não deveis fazer.”

V. Jesus ensina: ***“Felizes os misericordiosos”*** e o mundo diz: “felizes, vós quando desempenhais o vosso papel sem vos deixardes comover pela miséria e pelo sofrimento dos outros, pois quem se comove e tem misericórdia acabará por nunca ser eficaz neste mundo tão competitivo”.

VI. Jesus ensina: ***“Felizes os sinceros de coração”*** e o mundo diz: “felizes, vós quando sabeis mentir e fingir para levar a água ao vosso moinho, pois a verdade e a sinceridade destroem muitas carreiras e esperanças de sucesso”.

VII. Jesus ensina: ***“Felizes os que promovem a paz”*** e o mundo diz: “felizes vós os que não tendes medo da guerra, da competição, que sois duros e insensíveis, pois só assim podereis ser homens e mulheres de sucesso”.

VIII. Jesus ensina: ***“Felizes os que são perseguidos por causa da justiça”*** e o mundo diz: “felizes vós os que já entendestes como é mais seguro e mais fácil fazer o jogo dos poderosos e estar sempre de acordo com eles, pois só assim podeis subir na vida e ter êxito na vossa carreira”.

Caros irmãos, e vós? Onde é que procurais a vossa felicidade, a vossa segurança?